

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E A COMPOSIÇÃO MINERAL DO FEIJOEIRO COMUM (PHASEOLUS VULGARIS L.), EM FUNÇÃO DAS DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO MOLÍBDICA FOLIAR

AUTORES: DARLAN EINSTEIN DO LIVRAMENTO, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA , RAFAEL LIMA GUIMARÃES, LARISSA CASTRO PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ADUBAÇÃO FOLIAR; MOLIBDÊNIO; PHASEOLUS VULGARIS L.

RESUMO

Na cultura do feijoeiro, o molibdênio (Mo) é um dos micronutrientes de grande interesse, principalmente em função dos resultados que vêm sendo obtidos com a adubação molíbdica foliar. Ele é considerado um elemento essencial, por ser componente das enzimas redutase do nitrato e nitrogenase. Sua carência afeta o metabolismo do N e se apresenta como uma das possíveis causas da baixa produtividade. O objetivo foi avaliar o efeito do Mo como potencializador dos processos ligados à metabolização de N pelas plantas. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições constituídos das doses de Mo (0,40 e 80 g/ha), aplicadas por via foliar, aos 25 dias após a semeadura, por meio de pulverizador manual, na forma de molibdato de amônio. No início do florescimento, aos 64 DAS, as plantas dos vasos foram colhidas e separadas em folhas, ramos e raízes. Em seguida foram submetidas a secagem em estufa durante 72 horas para posterior determinação dos teores de nutrientes (dados não apresentados). As características vegetativas e reprodutivas avaliadas foram: altura de planta, quantidade de folhas, largura e comprimento de trifólios, diâmetro de caule. A área foliar e radicular foi obtida através da aquisição de imagens e processadas através do AFSOft® e Safira® – (EMBRAPA). Nas avaliações de característica de parte aérea, apenas a altura de plantas e área foliar apresentaram diferenças estatísticas entre os tratamentos ($p < 0,05$ Scott-Knott). A altura de plantas foi maior na dose de 40 g de Mo/ha. Independente da dose de Mo, a presença do elemento na solução de pulverização, promoveu maior área foliar nas plantas, quando comparado com a dose 0 g de Mo/ha. Na avaliação de raízes, não houve diferenças entre os tratamentos para as características: volume e área radicular, diâmetro médio ponderado de raízes. Conclui-se que a pulverização das plantas com Mo, promoveu efeitos significativos no crescimento de plantas, principalmente na altura e área foliar.